RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E IDENTIDADE DOCENTE: A PERSPECTIVA DE PRECEPTORES E RESIDENTES DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

PEDAGOGICAL RESIDENCY AND TEACHER IDENTITY: PERSPECTIVES OF PRECEPTORS AND RESIDENTS IN THE PHYSICAL EDUCATION SUBPROJECT

Alexsander Bedim Junior
ORCID 0009-0001-5648-8565
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Brasil
abedimjr@gmail.com

Fernando Lazaretti Onorato Silva
ORCID 0000-0002-9247-9869
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Brasil
feelazaretti@gmail.com

Vânia de Fátima Matias
ORCID 0000-0003-4631-1245
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Brasil
vfmatias@uem.br

Ana Luiza Barbosa Anversa
ORCID 0000-0003-4363-3433
Universidade Estadual de Maringá
Maringá, Brasil
ana.beah@gmail.com

Resumo. O artigo tem como objetivo analisar como o Programa Residência Pedagógica contribui para a construção da identidade docente na perspectiva de preceptores e residentes vinculados ao curso de Educação Física de uma instituição de ensino superior pública do noroeste do Paraná. Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa de caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas, com a participação de quatro preceptores e 19 residentes. Os dados foram analisados com base nos procedimentos da análise de conteúdo. Os resultados indicam que o programa contribui para a formação docente por meio da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Observou-se ainda que a socialização profissional se efetiva pelas trocas de saberes e experiências entre preceptores e residentes. Além disso, a identidade docente se constrói ao longo do processo formativo, especialmente pela permanência prolongada no contexto escolar, favorecendo a construção coletiva de novas estratégias pedagógicas. Conclui-se que o Programa Residência Pedagógica contribui para a construção da identidade docente ao possibilitar uma inserção mais efetiva e colaborativa no ambiente escolar.

Palavras-chave: Formação Inicial; Socialização Profissional; Desenvolvimento Profissional Docente; Educação Básica.

Abstract. This article aims to analyze how the Pedagogical Residency Program contributes to the construction of teacher identity from the perspective of preceptors and residents linked to the Physical Education course at a public higher education institution in the northwest region of Paraná, Brazil. A qualitative descriptive approach was adopted. Data were collected through structured interviews with four preceptors and nineteen residents. The data were analyzed using content analysis procedures. The results indicate that the program contributes to teacher education by promoting critical reflection on pedagogical practice. Professional socialization occurs through the exchange of knowledge and experiences between preceptors and residents. In addition, teacher identity is gradually constructed throughout the training process, particularly through prolonged engagement in the school context, which favors the collective development of new pedagogical strategies. It is concluded that the Pedagogical Residency Program contributes to the development of teacher identity by enabling a more effective and collaborative insertion in the school environment.

Keywords: Initial teacher education; Professional socialization; Teacher professional development; Basic education.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que visa fomentar projetos

institucionais de residência pedagógica com o objetivo de aperfeiçoar a formação inicial e prática docente por meio de uma vivência prolongada nas escolas de educação básica (Brasil, 2018). O PRP busca fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, contribuindo para a construção da identidade profissional docente, além de estimular a produção de pesquisas acadêmicas com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (Brasil, 2018).

Durante as ações do PRP, os residentes são inseridos na rotina escolar sob a orientação de um professor preceptor, participando ativamente das atividades pedagógicas e da regência de sala de aula. Machado e Castro (2019) e Silva et al. (2019) apontam o PRP como uma importante estratégia dentro do processo formativo de futuros professores, sobretudo pelas experiências adquiridas no ambiente escolar e pelas trocas de experiências e saberes entre os participantes.

Esse processo de inserção no contexto escolar favorece a socialização profissional do futuro professor com o preceptor, com os estudantes da educação básica e com a equipe pedagógica da escola, podendo contribuir para a construção da identidade docente. Segundo Anversa et al. (2017), a identidade pode ser compreendida como uma categoria de pertencimento que envolve comportamentos, atitudes e opiniões vinculadas a uma determinada sociedade, sendo resultado de processos de socialização primária e secundária. Dubar (2010) destaca que a identidade se constitui por meio das interações que o sujeito estabelece com o meio social, permitindo que ele construa percepções sobre si mesmo a partir do olhar do outro e das experiências vividas.

Autores como Nóvoa (2013), Tardif (2014), Ferreira e Siqueira (2020), Souza (2021), ressaltam que um dos desafios centrais da formação docente consiste em proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura experiências formativas, que articulem conhecimentos teóricos e prática pedagógica. Nesse contexto, o PRP tem se destacado como uma iniciativa capaz de aproximar a universidade e a escola, uma vez que entre as atribuições do residente estão a regência em sala de aula e o contato direto com a realidade e as demandas do contexto escolar, conforme aponta o estudo de Borim et al. (2020).

A inserção prolongada no ambiente escolar oferece ao futuro professor múltiplas oportunidades de aprendizagem, que vão desde a construção de relações pessoais e profissionais com alunos e demais professores até a construção de saberes relacionados tanto à área específica de formação quanto às metodologias de ensino. Essa experiência possibilita maior interação com os estudantes e aproxima o licenciando do contexto profissional da docência.

Nesse sentido, programas de incentivo à formação docente, como o PRP e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), podem contribuir para o processo de construção da identidade docente, considerando que "[...] o tornar-se professor é uma atividade de aprendizagem e, para isso, são requeridas capacidades e habilidades específicas" (Libâneo, 2012, p. 88). Para Marcelo (2009, p. 112), "[...] a identidade não é algo que se possua, mas sim algo que se desenvolve durante a vida. A identidade não é um atributo fixo para uma pessoa, e sim um fenômeno relacional".

No contexto da Educação Física, as vivências proporcionadas pelo PRP promovem a participação do estudante tanto em atividades práticas quanto em momentos de reflexão teórica sobre o ensino da educação básica. Essa imersão envolve, entre outras atividades, a regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor preceptor com experiência na área de ensino do residente e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (CAPES, 2018).

A formação inicial em Educação Física deve ser comprometida com os sujeitos que compõem o ambiente escolar, uma vez que, é a partir desta formação que o futuro docente adquire os conhecimentos científicos e pedagógicos e as competências necessárias para enfrentar a carreira de professor (Carreiro Da Costa, 1994; Bisconsini; Flores; Oliveira, 2016).

O aprendizado é mais eficiente quando é obtido por meio da experiência real; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno.

O estudo desenvolvido por Borim et al. (2020), destaca que, na percepção de preceptores e residentes de Educação Física, o PRP favorece uma aprendizagem mútua entre ambos. Enquanto os residentes apresentam novas ideias e possibilidades de intervenção pedagógica, os preceptores compartilham suas experiências sobre a realidade escolar, orientando sobre planejamento de aulas, adaptação de atividades e estratégias para lidar com diferentes situações presentes no cotidiano escolar. Esse processo fortalece a parceria entre preceptor e residente.

Diante do exposto, considerando os estudos de Borim et al. (2020); Oliveira Neto, Pereira e Pinheiro (2020) e Souza e Guimarães (2023) que destacam o PRP como uma ação de aproximação do futuro professor com o contexto escolar e suas demandas, como um momento de socialização de conhecimentos entre os pares e como sua proposta contribui na formação docente e da identidade do residente, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como o Programa Residência Pedagógica contribuiu, na perspectiva de preceptores e residentes vinculados à instituição de ensino superior pública do noroeste do Paraná, na construção da identidade docente. De forma mais específica, busca-se apresentar como o PRP atua na construção da identidade docente do estudante de licenciatura em Educação Física e de seu preceptor; identificar junto aos preceptores e residentes do subprojeto educação física, como as ações desenvolvidas auxiliam na formação docente e socialização profissional e verificar como as experiências oportunizadas ao longo do PRP contribuem na construção da identidade docente.

2. MÉTODOS

Para atender os objetivos propostos, adotou-se o método qualitativo do tipo descritivo. A pesquisa qualitativa caracteriza-se por privilegiar a compreensão aprofundada dos fenômenos sociais, considerando suas particularidades e o contexto em que ocorrem (Cardano, 2017). Nesse sentido, esse tipo de investigação busca interpretar as realidades sociais e compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências (Bauer & Gaskell, 2002; Richardson et al., 1999).

Já o caráter descritivo aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando seu funcionamento no presente (Marconi; Lakatos, 2017). Nesse tipo de pesquisa, não há interferência do pesquisador, que atua como observador do fenômeno, descrevendo o objeto de pesquisa de modo a descobrir a frequência com que ocorre um fenômeno, sua natureza, características, causas, relações e conexões (Barros; Lehfeld, 2007). Segundo Gil (1991), uma das características principais de uma investigação descritiva está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

A pesquisa foi desenvolvida com preceptores e residentes do subprojeto Educação Física de uma instituição de ensino superior pública do noroeste do Paraná. Para compor a amostra foram selecionados os acadêmicos que participaram do edital n° 043/2021 do Programa Residência Pedagógica e os professores que atuaram como preceptores em duas escolas parceiras do projeto. Aceitaram participar da pesquisa, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e agendamento da coleta de dados, quatro preceptores e 19 residentes.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada, contendo cinco questões, validadas em relação a clareza de conteúdo (linguagem, pertinência e relevância) por 10 professores especialistas da área. As questões foram direcionadas as temáticas; formação e

identidade docente, experiência profissional, perspectiva dos preceptores sobre o PRP e a importância do programa na formação dos acadêmicos.

Os dados foram analisados com base nos indicativos da análise de conteúdo (Richardson et al, 1999). O processo ocorreu em três etapas principais: (1) pré-análise, que consistiu na leitura flutuante das entrevistas; (2) exploração do material, na qual foram identificadas unidades de registro e construídas categorias analíticas; e (3) tratamento e interpretação dos dados, permitindo a organização dos achados em três categorias temáticas: formação docente, socialização profissional e identidade docente.

Por fim, destaca-se que a presente pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa institucional do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Educação Física e Políticas Educacionais (GEEFE/UEM), o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Maringá, vinculado à Plataforma Brasil (BRASIL, 2015) sob o Processo n° CAAE 57470716.7.0000.0104 e aprovado sob o parecer n° 1.715.040.

3. RESULTADOS

Após a leitura e análise das entrevistas com base no método proposto, os achados foram agrupados em três categorias definidas a posteriori sendo: formação docente, socialização profissional e identidade docente (Gráfico 01).



Gráfico 1. Fluxograma do Programa Residência Pedagógica a partir da perspectiva dos preceptores e residentes. Fonte: os autores (2024)

Entende-se a formação docente como um processo construído ao longo de diferentes momentos formativos vivenciados pelo sujeito, tanto na formação inicial quanto nas experiências anteriores e posteriores a ela (Tardif, 2002). Nesse sentido, o processo de formação de professores não se apresenta como algo linear ou simples, sendo influenciado pelas trajetórias pessoais e profissionais dos indivíduos.

Os participantes da pesquisa percebem que o PRP contribuiu para o processo de formação docente, especialmente na construção de novas práticas pedagógicas (f = 10) e na reflexão crítica sobre a prática vigente (f = 3). As discussões e atividades desenvolvidas ao longo do programa, como a elaboração de materiais adaptados, o trabalho com conteúdos diversificados e a reanálise das ações cotidianas por meio da leitura e discussão de textos, incentivam os residentes a repensar suas práticas pedagógicas e buscar superar condutas tradicionais ou mais diretivas.

Esse movimento é fundamental para a prática pedagógica docente, uma vez que o papel do professor ultrapassa a instrução técnica e envolve a mediação do processo de aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes (Flores, 2018). As práticas pedagógicas constituem um tema recorrente no campo da Educação Física, especialmente em contextos escolares que apresentam limitações de materiais e de espaços adequados para as aulas. Nessas situações, o professor necessita desenvolver estratégias pedagógicas que tornem os conteúdos significativos e conectados ao cotidiano dos alunos (Cavalcante, 2020). A construção dessas práticas ocorre gradualmente ao longo do desenvolvimento profissional docente, sendo influenciada por diferentes fatores relacionados à trajetória formativa do professor (Monteiro et al., 2020).

Entre os aspectos mencionados pelos residentes, destacam-se o sentimento de pertencimento (f = 5) e as experiências formativas ofertadas pela instituição de ensino superior (f = 4). O sentimento de pertencimento mostrou-se relevante para a construção da identidade docente, pois está relacionado às práticas pedagógicas, aos desafios da docência e às interações estabelecidas com os estudantes. Esse processo favorece o engajamento do educador com sua turma e a construção de vínculos significativos no contexto escolar. Para Nóvoa (2009), essa aproximação constitui uma das bases do desenvolvimento profissional docente, que se constrói no interior das experiências vivenciadas na escola.

No caso de professores em formação, esse engajamento ocorre por meio de uma vivência prolongada com as turmas, experiência possibilitada pelo PRP, no qual residentes e preceptores mantêm contato contínuo com os estudantes ao longo do ano letivo. Diferentemente do estágio curricular supervisionado obrigatório, em que a imersão na escola ocorre de forma mais pontual, o programa permite uma inserção mais contínua no cotidiano escolar.

Os indicativos dos residentes apontam ainda que a compreensão do papel do professor está associada à atuação como mediador, facilitador e articulador do conhecimento, e não apenas como transmissor de informações. Nesse sentido, a docência envolve o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a promoção da autonomia e do pensamento crítico e a construção de aprendizagens significativas.

Dessa forma, projetos e iniciativas formativas mostram-se fundamentais para fortalecer a articulação entre teoria e prática no processo de formação docente. Marco et al. (2018, p. 302) afirmam que “as ações formadoras idealizadas no projeto formativo asseguram o valor das interações nos processos de aprendizagem, ensino e formação”. Conforme apontado pelos residentes, o PRP contribui para essa articulação ao aproximar os licenciandos da realidade escolar.

Em relação à categoria socialização profissional, compreende-se esse processo como um elemento importante na formação do futuro professor, pois possibilita vivenciar diferentes contextos educacionais (f = 3), interagir com distintos públicos e compartilhar saberes e experiências. De acordo com os residentes, as relações sociais estabelecidas no ambiente escolar (f = 8) e a troca de experiências com outros professores (f = 3) favorecem o desenvolvimento profissional e estimulam reflexões sobre práticas pedagógicas. Conforme aponta Valente (2020), a socialização profissional não se configura como um processo de homogeneização das práticas docentes, mas como um fenômeno condicionado pelas configurações locais e pela cultura institucional das escolas.

No caso da docência, o ser professor também se constitui como um processo de construção contínua, mediado por interações, práticas pedagógicas e processos de autorreflexão (Santos & Martins, 2021). As experiências vivenciadas pelos residentes contribuem para a definição de referências profissionais, influenciando a forma como percebem a profissão docente. Nesse contexto, aspectos como o reconhecimento e o respeito por parte dos alunos podem fortalecer o processo formativo e estimular a continuidade da trajetória docente (Dias et al., 2023).

Outro aspecto destacado pelos residentes foi a vivência prolongada proporcionada pelo PRP (f = 4), que favorece uma maior compreensão da realidade escolar, do funcionamento das turmas e das demandas cotidianas da escola. Essa experiência contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de estratégias de ensino mais adequadas ao contexto escolar.

Nesse sentido, programas de formação docente, como o Programa Residência Pedagógica, podem contribuir significativamente para o processo de construção da identidade docente. D'Ávila (2007, p. 223) afirma que "[...] ninguém nasce com uma identidade pessoal definida; ela se constitui ao longo da existência humana", sendo construída por meio das relações estabelecidas com diferentes grupos e contextos sociais. De modo semelhante, a identidade profissional docente se constitui a partir das relações que o indivíduo estabelece com o meio profissional e social no qual está inserido. Para Souza e Guimarães (2022), a identidade docente reúne um conjunto de saberes, competências e conhecimentos que orientam a atuação profissional.

A identidade docente pode, portanto, ser compreendida como um processo dinâmico, histórico e inacabado, que emerge da articulação entre dimensões pessoais, sociais e profissionais (Bourscheid & Timm, 2023). Nesse sentido, a partir das entrevistas realizadas, preceptores e residentes apontaram a realidade escolar (f = 16) e novas ideias e estratégias de ensino (f = 4) como elementos do PRP que contribuem para a formação da identidade docente. O contato direto com o cotidiano da escola permite ao residente compreender desafios concretos do contexto educacional e desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às realidades vivenciadas.

Outro aspecto mencionado pelos participantes foi o conhecimento pedagógico (f = 3), que se desenvolve ao longo das experiências formativas proporcionadas pelo programa. Esse conhecimento envolve saberes pessoais e profissionais que caracterizam a identidade docente e orientam a atuação do professor no contexto escolar. Nessa perspectiva, Alarcão (2005) destaca que o professor não deve assumir apenas o papel de transmissor de conteúdos, mas atuar de forma reflexiva, articulando conhecimentos teóricos e experiências práticas no processo de ensino e aprendizagem.

A gestão de turma (f = 4) também foi apontada como um elemento importante na formação da identidade docente. A convivência com diferentes turmas ao longo do PRP possibilita ao residente desenvolver estratégias para lidar com distintos perfis de alunos, estimular a participação e organizar o ambiente de aprendizagem. Dessa forma, a experiência prolongada no contexto escolar contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à prática pedagógica e à organização do trabalho docente.

Diante desses elementos, observa-se que a formação docente e a construção da identidade profissional envolvem múltiplas dimensões relacionadas às experiências formativas, às práticas pedagógicas e às interações estabelecidas no contexto escolar. A articulação entre teoria e prática, possibilitada pelo Programa Residência Pedagógica, mostra-se fundamental para o desenvolvimento dessas competências e para a consolidação da identidade docente.

4. CONCLUSÃO

Os achados da presente pesquisa revelam a importância do Programa Residência Pedagógica na construção da identidade docente, uma vez que o programa possibilita experiências formativas e processos de socialização que permitem ao estudante vivenciar e compreender a realidade da docência. A inserção prolongada no contexto escolar favorece a aproximação entre universidade e escola, contribuindo para a formação profissional dos licenciandos.

Observou-se que as ações desenvolvidas no PRP, em parceria com os preceptores, favoreceram o desenvolvimento da formação docente dos residentes, especialmente por meio

da reflexão sobre práticas pedagógicas, da compreensão da realidade do trabalho docente e da articulação entre teoria e prática. Além disso, a socialização profissional mostrou-se um elemento importante do processo formativo, possibilitando aos residentes vivenciar diferentes contextos escolares, estabelecer diálogos com professores experientes e compartilhar experiências pedagógicas.

No que se refere aos preceptores, o programa também contribuiu para o fortalecimento de seu papel formativo, ao colocá-los na posição de orientadores no processo de formação dos residentes. Nesse contexto, a interação entre preceptores e residentes revelou-se um espaço de aprendizagem mútua, no qual os residentes se beneficiam da experiência profissional dos preceptores, enquanto estes têm contato com novas propostas e estratégias pedagógicas apresentadas pelos licenciandos.

Diante desses resultados, conclui-se que o Programa Residência Pedagógica contribui significativamente para a construção da identidade docente ao proporcionar aos residentes uma inserção mais efetiva no cotidiano escolar. Essa experiência permite compreender os desafios e demandas da profissão docente, desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às realidades das turmas e fortalecer competências necessárias à atuação profissional.

Por fim, destaca-se a necessidade de novas pesquisas sobre o tema, especialmente considerando as mudanças previstas no edital nº 10/2024, que propõe novas configurações para os programas de formação docente, direcionando o programa de iniciação à docência para acadêmicos das licenciaturas e instituindo o Programa de Residência Docente voltado a egressos de cursos de licenciatura e professores em início de carreira.

REFERÊNCIAS

Anversa, A.L.B. (2017). *Estágio curricular e a constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física.* 168 f. Tese (doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá. Disponível em: http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/4672

Barros, A. C., & Lehfeld, L. A. (2007). *Metodologia da pesquisa científica: aspectos e práticas.* São Paulo: Editora.

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2002). *Qualitative Researching with Text, Image and Sound: A Practical Handbook for Social Research.* London: SAGE Publications.

Bisconsini, C. R., & Oliveira, A. A. B. de. (2016). O estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. *Motrivivência*, *28*(48), 347–359. https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p347

Borim, M. L. da C., Romero, F. F. da R., de Queiroz, L. C., Solera, B., Flores, P. P., Ferreira, L., Anversa, A. L. B., & de Souza, V. de F. M. (2020). Construção da identidade profissional do professor de educação física na perspectiva do preceptor da residência pedagógica. *Brazilian Journal of Development*, *6*(3), 14306–14317. https://doi.org/10.34117/bjdv6n3-339

Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2018). *Programa de residência pedagógica*. https://www.gov.br/capes

Cardano, M. (2017). *Manual de pesquisa qualitativa.* Petrópolis: Vozes.

Carreiro da Costa, F. (1994). A formação de professores: objetivos, conteúdos e estratégias. *Revista da Educação Física/UEM*, *5*(1), 26–39.

Dubar, C. (2010). *La crise des identités: l'interprétation d'une mutation* (4ª ed.). Paris: Presses Universitaires de France.

Ferreira, P. C. C., & Siqueira, M. C. D. S. (2020). Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. *Revista Práticas de linguagem*, *10*(1). https://doi.org/10.34019/2236-7268.2020.v10.31448

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). São Paulo: Atlas.

Libâneo, J. C. (2012). *Didática* (5ª ed.). São Paulo: Cortez.

Lima, L. L., Rosa, J. G. L., & Aguiar, R. B. de. (2022). *Metodologia de pesquisa: introdução à pesquisa qualitativa.* Manual da disciplina Metodologia de Pesquisa: Métodos Qualitativos do Mestrado Profissional em Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas/ UFRGS. Porto Alegre.

Machado, L. V., & Castro, A. (2019). Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas. *Anais Seminário de Integração e Socialização de Pesquisas e Práxis Pedagógica em Matemática*, *3*.

Marcelo, C. (2009). A identidade docente: constantes e desafios. *Formação Docente – Revista Brasileira De Pesquisa Sobre Formação De Professores*, *1*(1), 109–131. Recuperado de https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/8

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (9ª ed.). São Paulo: Atlas.

Monteiro, J. H. de L., Queiroz, L. C. de, Anversa, A. L. B., & Souza, V. de F. M. de. (2020). O programa residência pedagógica: dialética entre a teoria e a prática. *HOLOS*, *3*, 1–12. https://doi.org/10.15628/holos.2020.9545

Nóvoa, A. (2013). *Nada substitui um professor.* São Paulo: Perspectiva.

Oliveira Neto, B. M. de, Pereira, A. G. G., & Pinheiro, A. A. de S. (2020). A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. *Práticas Educativas, Memórias E Oralidades - Rev. Pemo*, *2*(2), 1–12. https://doi.org/10.47149/pemo.v2i2.3669

Richardson, J. T. E., et al. (1999). *Handbook of Qualitative Research Methods for Psychology and the Social Sciences.* Leicester: British Psychological Society.

Santiago, M. E., & Batista Neto, J. (2011). Formação de professores em Paulo Freire: uma filosofia como jeito de ser-estar e fazer pedagógicos. *Revista e-Curriculum*, 7(3). Recuperado de https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/7598

Souza, G. A. P. (2021). Representações sociais sobre ser professor e o processo de (re)construção da identidade docente: um estudo no curso de licenciatura em Química da UFAC. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Acre. http://educapes.capes.gov.br/handle/1884/71913

Souza, G. A. P., & Guimarães, O. M. (2023). Construção da identidade docente no âmbito do Programa Residência Pedagógica. *Revista Debates em Ensino de Química*, *9*(2), 46–69. https://doi.org/10.53003/redequim.v9i2.5044

Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional* (3ª ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

Valente, G. A. (2020). Socialização profissional docente ou como uma prática se naturaliza? Um estudo sobre a naturalização do religioso na prática docente. *Educação em Revista*, *36*. https://doi.org/10.1590/0102-4698233381